

aleidedeus.org

Apêndice 7c: Marcos 10:11-12 e a Falsa Igualdade no Adultério

Esta página faz parte da série sobre as uniões que Deus aceita e segue esta sequência:

1. Apêndice 7a: Virgens, Viúvas e Divorciadas: As Uniões que Deus Aceita
2. Apêndice 7b: A Carta de Divórcio — Verdades e Mitos
3. Apêndice 7c: Marcos 10:11-12 e a Falsa Igualdade no Adultério (Esta página).
4. Apêndice 7d: Perguntas e Respostas — Virgens, Viúvas e Divorciadas

O significado de Marcos 10 na doutrina do divórcio

Este artigo refuta interpretações equivocadas de Marcos 10:11-12, que sugerem que Jesus ensinou a igualdade entre homens e mulheres no adultério ou que as mulheres podiam iniciar o divórcio no contexto judaico.

PERGUNTA: Marcos 10:11-12 é prova de que Jesus mudou a Lei de Deus sobre o divórcio?

RESPOSTA: Não é prova — nem de longe. O ponto mais importante contra a ideia de que, em Marcos 10:11-12, Jesus ensina que (1) uma mulher também pode ser vítima de adultério e (2) que uma mulher também pode se divorciar de seu marido é o fato de que esse entendimento contradiz o ensino geral das Escrituras sobre esse tema.

Um princípio essencial na exegese teológica é que nenhuma doutrina deve ser construída com base em um único versículo. É necessário considerar todo o contexto

bíblico, inclusive o que dizem outros livros e autores inspirados. Esse é um princípio fundamental para preservar a integridade doutrinária das Escrituras e impedir interpretações isoladas ou distorcidas.

Em outras palavras, esses dois entendimentos equivocados extraídos dessa frase em Marcos são sérios demais para afirmarmos que aqui Jesus mudou tudo o que Deus havia ensinado sobre o assunto desde os patriarcas.

Se essa fosse realmente uma nova instrução do Messias, ela deveria aparecer em outros lugares — e com mais clareza — especialmente no Sermão do Monte, onde o tema do divórcio foi tratado. Teríamos algo como:
"Vocês ouviram que foi dito aos antigos: um homem pode deixar sua esposa e se casar com outra virgem ou viúva. Mas eu digo a vocês: se ele deixa sua esposa para se unir a outra, comete adultério contra a primeira..."

Mas, obviamente, isso não existe.

Exegese de Marcos 10:11-12

Marcos 10 é **altamente contextual**. A passagem foi escrita em uma época em que o divórcio ocorria com um mínimo de regras e podia ser iniciado por ambos os sexos — algo muito diferente da realidade nos dias de Moisés ou Samuel. Basta considerar o motivo pelo qual João Batista foi preso. **Essa era a Palestina de Herodes**, não a dos patriarcas.

Nessa época, os judeus eram fortemente influenciados pelos costumes da sociedade greco-romana, inclusive em questões de casamento, aparência física, autoridade feminina, etc.

A doutrina do divórcio por qualquer motivo

A doutrina do divórcio por qualquer motivo, ensinada pelo rabino Hilel, era resultado da pressão social exercida sobre os homens judeus, que, como é natural aos seres humanos caídos, queriam se livrar de suas esposas para se casar com outras mais atraentes, mais jovens ou de famílias mais ricas.

Essa mentalidade, infelizmente, continua viva até hoje, **inclusive dentro das igrejas**, onde homens deixam suas esposas para se unirem a outras — **quase sempre também mulheres já divorciadas**.

Três pontos linguísticos centrais

A passagem de Marcos 10:11 contém três palavras-chave que ajudam a esclarecer o verdadeiro significado do texto:

και λεγει αυτοις Ος εαν απολυση την **γυναικα** αυτου και γαμηση αλλην μοιχαται **ἐπ'** **αὐτήν**

γυναίκα (gynaika)

γυναίκα é o acusativo singular de γυνή, termo que, em contextos conjugais como Marcos 10:11, se refere especificamente a uma mulher casada — não a uma mulher em sentido geral. Isso mostra que a resposta de Jesus está centrada na violação da aliança matrimonial, e não em **novos vínculos legítimos com viúvas ou virgens**.

ἐπί (epí)

ἐπί é uma preposição que normalmente significa "sobre", "com", "em cima de", "dentro de". Embora algumas traduções optem por "contra" neste versículo, essa não é a nuance mais comum de ἐπί — especialmente à luz do contexto linguístico e teológico.

Na Bíblia mais usada no mundo, a NIV *(New International Version)*, por exemplo, das 832 ocorrências de **ἐπί**, apenas 35 são traduzidas como "contra"; nas demais, a ideia expressa é "sobre", "em cima de", "dentro de", "com".

αὐτήν (autēn)

αὐτήν é a forma acusativa singular feminina do pronome αὐτός. Na gramática do grego bíblico (koiné) de Marcos 10:11, a palavra "αὐτήν" (autēn - ela) não especifica a qual mulher Jesus está se referindo.

A ambiguidade gramatical surge porque há dois possíveis antecedentes:

- **τὴν γυναῖκα αὐτοῦ** (“sua esposa”) — a primeira mulher
- **ἄλλην** (“outra [mulher]”) — a segunda mulher

Ambas estão no **feminino**, **singular**, **acusativo**, e aparecem dentro da **mesma estrutura frasal**, o que torna a referência de “αὐτήν” gramaticalmente ambígua.

Tradução contextualizada

Considerando o que se lê no original, a tradução mais coerente com o contexto histórico, linguístico e doutrinário seria:

*“Quem deixa sua esposa (**γυναίκα**) e se casa com outra — isto é, outra **γυναίκα**, outra mulher que já é esposa de alguém — comete adultério sobre/dentro de/em cima de/com (**ἐπί**) ela.”*

A ideia é clara: o homem que deixa sua esposa legítima e se une a outra mulher que também já era esposa de outro homem (portanto, não uma virgem) **comete adultério com essa nova mulher** — uma alma já unida a outro homem.

O verdadeiro significado do verbo “apolýō”

Quanto à ideia de que Marcos 10:12 oferece respaldo bíblico para um divórcio legal iniciado por uma mulher — e de que ela poderia, assim, se casar com outro homem —, trata-se de uma interpretação anacrônica, sem respaldo no contexto bíblico original.

Primeiro, porque nesse mesmo versículo Jesus conclui a frase dizendo que, se ela se unir a outro homem, os dois cometem adultério — **exatamente como Ele afirma em Mateus 5:32**. Mas, em termos linguísticos, o equívoco vem do verdadeiro significado do verbo traduzido como “divorciar-se” na maioria das Bíblias: ἀπολύω (apolýō).

A tradução como “divorciar-se” reflete costumes modernos, mas, nos tempos bíblicos, ἀπολύω significava simplesmente: **soltar, deixar ir, libertar, mandar embora**, entre outras ações físicas ou relacionais. No uso bíblico, ἀπολύω não carrega uma conotação jurídica — é um verbo que expressa separação, sem implicar uma ação jurídica formal.

Em outras palavras, Marcos 10:12 simplesmente afirma que, se uma mulher deixa seu marido e se une a outro homem **enquanto o primeiro ainda está vivo**, ela comete adultério — não por questões jurídicas, mas porque rompe uma aliança que ainda está em vigor.

Conclusão

A leitura correta de Marcos 10:11-12 preserva a coerência com o restante das Escrituras, que distinguem entre virgens e mulheres casadas, e evita a introdução de novas doutrinas baseadas em uma única frase mal traduzida.